

Freud explica

Ana Beise

Hoje sonhei que eu
Não era eu
Sonhei que algumas coisas
Não eram
E tantas outras quais sempre acreditei
Não são

Sonhei que o inferno era aqui
E que o diabo chamava
As moças bonitas
Para sentar à sua mesa
E depois, as levava para o motel
Fazendo delas o que bem entendia

Sonhei que a música
Não tocava
Que o vento
Não ventava
E que o sol
Às vezes não sorria nem surgia

Sonhei que era eu
Um desenho
Feito por uma criança
(De uns cinco anos)

Que me imaginava sendo
Sua fada madrinha.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/freud-explica>